

Republica

Orgão do Partido Republicano

Aos interessados

Pagam-se neste mez os impostos de industria e profissão e tambem o de vehiculos.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com 15 % de multa ou judicialmente com 30 %.

Um perigo

O facto ha dias passado nesta cidade, em que um chefe de familia viu tres de seus queridos filhos mordidos por cão hydrophobo, devia penalizar a população e ao mesmo tempo servir-lhe de aviso, visto como ha por aqui, mais do que em outra qualquer cidade, a mania de se crear cachorros em larga escala.

Na quadra de verão que atravessamos é muito facil a manifestação da hydrophobia nos cães e todos nós sabemos o grande e extraordinario perigo que correm as pessoas, donas ou não, desses animaes em quem a raiva apparece com violencia, transmittindo-a a outros.

Nem sempre as pessoas mordidas por cão damnado sabem que o animal estava atacado de tal molestia e, nestes casos, deixam de fazer os curativos que a sciencia aconselha, dando-se como consequencia a erupção da molestia a mais perigosa, talvez, de que possa ser affectado um individuo.

Os filhos do sr. Bortolo Bruni, em numero de tres, foram mordidos por um cão de sua propriedade, um animal esti-

mado pela familia, e facil é calcular-se o grande susto que o pobre operario devia ter soffido.

Sem recursos para uma viagem immediata afim de submeter as creanças ao tratamento do instituto Pasteur, o golpe lhe seria mais doloroso se o sr. prefeito não mandasse fornecer as passagens, facilitando assim a internação dos menores naquelle estabelecimento.

E' necessario que a população evite o quanto possivel crear cães que de um momento para outro podem ser o factor de grandes desgraças no seio de uma familia.

Ainda não ha muito tempo, o instituto Pasteur, fazendo a estatística das pessoas mordidas por cães hydrophobos nas diversas cidades do Estado, apresentava Itú como a que fornecera a maior quantidade de atacados.

Isso absolutamente em nada nos abona e antes evidencia o pouco caso que ligamos a problema de tanta transcendencia, ligado directamente á nossa vida.

As ruas da cidade estão peçadas de cachorros; nos sitios visinhos á nossa *urbs* elles são em quantidade vultuosa, de maneira que se faz necessario um appello á população no sentido de precavel-a contra males futuros e isto só se conseguirá exterminando essa canscada.

E' certo que muitas pessoas tomam affeição a um cachorrinho, dando-lhe o tratamento igual ao que daria a uma pessoa da familia; isto pode ser qualificado como bondades do coração, ou como um sentimento affectivo que se toma a qualquer animal que viva debaixo do

Ser Intervencionista

SONETO PLAGIADO

Ser cégo, torto, surdo-mudo, ético,
Piloto, calvo, narigudo, asmathico,
Doido varrido, tísico, lymphatico,
Maneta, gago, vêsgo, louco, ep'letico.

Capenga, velho, sujo, cão, rheumatico,
Gira-pataca, sêco, anão, morphetico.
Vil, bexiguento, beberrão, cachetico,
Bilioso zambro, hemorroidario, hepatico.

Ser tudo isso, ter catarros, dores,
Barriga d'agua, sarapão, azia,
E tudo! E tudo! Mais de mil horrores!

Tudo isso junto nem sequer daria
Pallida idéa do que é, senhores
Ser *intervencionista* um mez, um dia!

MIGUEL RIBEIRO

nosso tecto e que á força de convivência somos obrigados a estimar.

Mas precisamos reflectir que esse cachorrinho, a quem cumhamos de carinho pode, em dado momento, ser a causa de males irremediáveis e que nos causarão os transtornos mais dolorosos, como seja a perda ou a loucura de um filho ou do chefe da familia.

Que a população se compenetre destas verdades que evitarão o agumento dos pensionistas do instituto, livrando-nos ao mesmo tempo de uma ameaça terrível — é o que desejamos.

Carta de um leitor

Os jornaes deram curso á noticia da grande manifestação que se preparou na capital da Republica ao general Sotero de Menezes, vindo da Bahia, a chamado do marechal Hermes.

Ao militar, que bombardeou S. Salvador, fazendo a fortaleza São Marcello quebrar o seu silencio tres vezes secular com o trovejar sinistro dos seus canhões, foram dispensadas honras

de um benemerito da patria.

Bandas marciaes, esquadrão de cavallaria, carro do Estado, representantes do presidente da Republica, ministros do governo, clero, nobreza e povo, tudo isso viu o general no seu desembarque, para maior gloria das instituições democraticas de uma nacionalidade que se diz civilisada.

Volta victorioso o general. Não era cousa de pouca monta bombardear uma cidade indefesa, levar o incendio á bibliotheca publica, onde os livros preciosos faziam frente ás armas republicanas como procurando destruil-as.

Não era plano vulgar traçar as linhas para levar a effeito a deposição de um governador, arrasar parte de uma cidade. Não, tudo isso exigiria, por certo, grande lapso de tempo, estudo acurado, paciencia e alto descortino de vista.

Alexandre da Macedonia, Cesar, Annibal, Pirrho, Napoleão Bonaparte, Osorio, Saldanha da Gama e outros que a historia celebra, consumiriam algumas dezenas de dias para deli-

near o plano de assalto a uma cidade.

E o general Sotero de Menezes para fazer o que os outros não fariam sem consumir muito tempo em estudos, organização de mappas, disposições das armas e ordem de marcha das tropas, resolveu tudo em menos de uma hora, e sahio victorioso da campanha.

Ahi está toda a sua gloria. E' dizer como o poeta: «Cessatudo quanto a antiga musa canta». Para longe os feitos heroicos de Alexandre, Cesar, Annibal, Pirrho, Ozorio e Saldanha. No seculo vinte «outro valor mais alto selevanta», deixando na penumbra os representantes da celebridade, os prototypos do valor, os chamados mestres da arte militar.

Na Cafraria, Zambesia, Sammalia, Hotentocia e Senegambia, o feito heroico do general Sotero de Menezes, já por ultrápassar a possibilidade das coisas humanas, já por tocar ás raias do sobrenatural, não seria comprehendido pela população dessas regiões, e elle teria a cabeça separada do tronco quando chegasse victorioso das cem batalhas.

No Brasil, não; a civilização chegou até onde podia chegar e o general é recebido com manifestações delirantes da multidão, como o representante mais elevado de uma nacionalidade, como o salvador da patria, como o enviado da providencia...

Resta agora que o governo da União mande levantar na praça publica do Rio de Janeiro uma estatua ao general Sotero de Menezes.

Que se perpetue no bronze a memoria dessa gloria nacional, uma vez que a historia nem sempre sabe fazer justiça!

Pela rama

Ha pouco tempo, quando o recurso do Manequinho estava pendente de solução, o tribunal de justiça do Estado era para os jagunço uma garantia dos nossos direitos, um freio poderoso ás ambições dos politicos sem escrúpulo, etc., etc.

E nesta toada iam por ahí afóra, engrossando sempre, na persuasão de que as suas lóas desbarrancassem alguma barreira resistente.

Agora que o recurso foi julgado a nosso favor, como era de justiça, elles com um descaramento digno de nota e offensivo ao caracter dos que não lhes ouvem a séca, dizem «que contam com a impunidade do mais alto tribunal do Estado, sancionando uma fraude, apesar de estar ella mais que provada.»

E ahí está, perfeitamente caracterizado, o criterio daquelle povo. Quando a coisa não lhe agrada, não duvidam enfiar os pés pelas mãos, desdizendo-se hoje do que hontem affirmaram. São sempre assim.

*

Continúa o Octaviano a chorar pitangas por causa do emprestimo, em que elle vê a ameaça terrível de ficar sem a «Força e Luz». o que quer dizer que a gorda mamata está a lhe fugir da bocca...

O homem dá por paus e por pedras. Uma hora quer dois mil e tantos contos pela empreza, não entrando os privilegios de outros municipios, outra hora allega que se houver dinheiro os seus legitimos donos não farão questão de realizar o negocio. E diz mais que com prosa fiada a cousa não vae!

Elle bem sabe que não será com prosas que a Camara encampará a empreza: ha de ser com dinheiro depositado alli no Ignacinho. E nisto não ha fraude, nem dislate. Ha, unicamente, o desejo de livrar o po-

vo das garras aduncas de uma companhia que não tem rei nem roque para as suas cobranças absurdas.

E depois o Octaviano, com aquelle geitinho, a declarar que está empregando esforços a fim de salvar o municipio de um desastre financeiro...

Ai, Maricas, não venhas, que eu te extraño!!

*

A «Cidade» está de mau humor com os fogueteiros, porque estes, á vista do excesso de trabalho, experimentam os seus rojões a altas horas da noite, sobresaltando os que estão no doce somno.

Ousamos agora fazer uma pergunta ao orgão electrico: se a cousa do recurso lhe fosse favoravel, os seus redactores se importariam com o socego das familias ou com os que estivessem no doce somno?

Boas!

Era foguete por cima do tempo, muito embora as familias reclamassem. Pois se até a foguetada de S. Roque veio toda para aqui!

Os srs. fogueteiros ficam avisados de que o pessoal da «Cidade» não quer ter o somno perturbado por encafifantes apitos...

Fiauí!...

*

A proposito de um desfalque na thesouraria da Camara de Campinas, a gente lá de cima escreveu umas perfidias querendo ferir a reputação do honesto cavalheiro que superintende o thesouro municipal.

Como unica resposta declaramos ao redactor da «Cidade» que a escripta da Camara de Itú está á sua disposição para ser examinada a hora que entender.

Não medite, pois.

*

O orgão do empata., emprestimos está bastante satisfeito com a candidatura do general Menna Barreto ao Rio Grande do Sul, affirmando que S. Paulo tambem o quer...

Noticiario

Alistamento.— Encerraram-se hontem, de accordo com a lei, os trabalhos de alistamento de eleitores, sendo qualificados os seguintes srs

Ignacio da Silveira Moraes, Benedicto Ferreira Prado, Patrocinio do Nascimento, João Cancio Nepomuceno, Ezechias da Silveira Leite, Carlos Rodrigues da Silveira, João Martins de Sampaio, Benedicto Bueno, José Martins, Calorindo da Costa, José Eurico Pinto Saldanha, Ignacio Martins de Rozario, Pilade Palagi, Antonio Carlos de Moraes, Claro de Moraes Navarro, Guilherme Dias Aranha, Candido Mathias Castro, Francisco Estevam, Luiz de Andrade, Frederico Salvador, João Baptista Scalet, Antonio de Oliveira, Felicio Scalet, Agenor da Silva Pinheiro, João Santa Rosa, João José Fernandes, Felisbino Soares de Moraes, Quintiano Costa, Antonio Fioravante, Romão Martos Filho, Patricio Pinto, Angelo Fioravante, Conrado Fonseca, Guilherme Vecchi, Firmino Fonseca, Antonio Damasio da Silveira Aucto de Lima, Euclides Alves Camargo, Nello Barbieri, Luiz de Moura, Paulo dos Santos Brasil, José Di Lorenzi, Cyro de Almeida, André Pilliello, João Costa de Almeida, Octaviano de Abreu.

Marques de Leão

— A proposito da brilhante e significativa votação alcançada pelo brioso almirante Marques de Leão para senador federal, facto que mereceu francos elogios da imprensa paulista e carioca, o centro anti-intervencionista de S. Paulo dirigiu ao seu coirmão desta cidade o seguinte officio:

«S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1912.—Illmo. sr. director do centro anti-intervencionista de Ytú. Nos jornaes desta capital lemos com muito prazer a noticia de ter esse patriótico Centro deliberado, num gesto dignificante, adoptar nas ultimas eleições o nome do bravo e independente almirante Marques de Leão para a vaga de um senador a ser preenchida no Senado Federal.

Como muito bem haveis declarado, não ia nesse procedimento um desprestigio ao dr. Campos Salles, que reaes serviços tem prestado a S. Paulo, mas uma condemnação formal aos processos violentos do governo federal.

Esse vosso bello proceder, que é um rasgo de civismo digno de imitação, não pode passar sem que vos dirigamos os nossos mais calorosos applausos. Aceitae, pre-

sados collegas, as nossas cordaes saudações. Pela directoria do centro anti-intervencionista de S. Paulo. O presidente CEZAR LACERDA DE VERGUEIRO.—O secretario, MANOEL ELPIDIO NETTO.

—Do jornal carioca o «SE-CULO» transcrevemos o seguinte

Causou excellente impressão no espirito publico a tocante e significativa homenagem que os eleitores anti-intervencionistas de Itú prestaram ao illustre e intemerato almirante Marques de Leão. Deram-lhe quasi quatrocentos votos para senador. Bem se vê que os briosos eleitores ituanos não queriam, com esses votos levar ao Senado da Republica o destemido marinheiro. Na hora presente, porém, tão patriótica homenagem é de uma imponente e edificante significação.

Gatunos.— Em dia da semana passada ousados gatunos arrombaram a porta da casa de residencia do sr. Virgilio Castanho, no largo de S. Francisco e, após penetrarem no edificio, roubaram de um movel 60\$000 em moedas de prata de 2\$000. do cunho antigo. Os miliantes, ao que parece, só procuravam dinheiro, pois não tocaram em mais nada.

A policia teve conhecimento do facto.

—Na madrugada de sexta feira dois gatunos forçavam o portão da casa de d. Robertina Antunes, á rua de São Francisco, quando moradores do predio onde reside a familia do sr. Tristão Junior, ouvindo o barulho, abriram a janella, o que fez os larpios deixarem em meio a sua empreitada, pois, descobertos, puzeram-se em fuga.

Uma patrulha da policia, avisada, foi-lhes no encalço, não os encontrando.

Jury.— Quarta-feira proxima iniciam-se os trabalhos da primeira sessão do Jury deste anno.

Soirée.— A 17 do corrente, nos salões do club «28 DE SETEMBRO,» de Jundiaby, effectiva-se uma soirée de iniciativa, para a qual recebemos delicado convite.

Agradecendo a gentileza, far-nos-emos representar na brilhante festa.

Com o fiscal.— Chamamos a attenção do sr. fiscal para o abuso de andar guiando a carrocinha do Café Rio de Janeiro um menino que, segundo nos informam,

não está habilitado para aquelle serviço, além de ser tambem isto contra as posturas municipaes.

Acresce ainda que todas as vezes que elle passa com o vehiculo pela rua do Commercio o faz em disparada, o que poderá causar, mais hoje ou mais amanhã, algum desastre lamentavel.

E' necessario que se intime o dono do vehiculo a mudar immediatamente de cocheiro.

Na cidade.— Já se acha nesta cidade, installada no predio n. 12, da rua Direita, a exma. familia do sr. dr. Belmiro Simões, digno delegado de policia.

Apresentamos-lhe as nossas respeitosas visitas.

Fallecimentos.— Após crueis padecimentos, falleceu nesta cidade o sr. João Pery Sampaio, artista graphico de muito merecimento e que foi, em outra época, administrador das officinas do Republica.

O inditoso cidadão deixa quatro filhinhos na orphandade.

Amanhã, ás 7 1/2 horas, no Carmo, será resada missa em suffragio de sua alma.

A' sua exma. familia os nossos pesames.

—Finou-se o sr. José de Arruda, chefe de numerosa familia, a quem sentimentamos.

— A 2 do corrente falleceu em Campinas a exma. sra. d. Francisca Grellet Falcato, presada esposa do sr. João Falcato, funcionario da Mogyana e filha do venerando ytuano sr. Carlos Grellet.

Os nossos pezames.

Mudança.— Comunicamos o sr. Sebastião Martins de Mello, tabellião do 2º officio desta comarca, que transferiu a sua residencia e cartorio do largo da Matriz n. 1 para a rua do Commercio n. 89, onde estará á disposição dos seus amigos.

Circo Americano.— Em virtude da chuva que no domingo, á noite cahiu, não foi possi-

vel o Circo Americano realizar o seu espectáculo de despedida ao povo ytuano.

A companhia embarcou quinta feira para Capivary.

Bilhares.—Já estão montados os novos bilhares do club «Recreio Ituano».

Ao que ouvimos, são magnificos o que, certamente, deve concorrer para tornar ainda mais attrahente aquelle ponto de diversão.

Festa da Candelaria.—Com todo o brilhantismo realizou-se domingo ultimo a festa de N. S. da Candelaria, da qual foi encarregada pelo sr. vigario um grupo de distinctas senhoras, que deu perfeito e cabal desempenho á religiosa tarefa.

Politica estadual.—O «Correio Paulistano» publicou o boletim da commissão directora do Partido Republicano apresentando os candidatos para as vagas do sr. dr. José Alves de Cerqueira Cezar, no senado, e dos srs. Domingos de Moraes Filho e José Bonifacio de Oliveira Coutinho, na camara dos deputados.

Para a vaga do senado é indicado o dr. Julio Cezar Ferreira de Mesquita; para as da camara, pelo terceiro districto, o sr. dr. Alfredo Casimiro da Rocha, residente em Cunha e pelo nono, o sr. dr. Manoel Frederico Rodrigues de Andrade, residente em Dois Corregos.

Compra de sitio.—Por escriptura publica o sr. Ignacio Bueno de Negreiros adquiriu do sr. dr. João Martins de Mello Junior, pela importancia de 70 contos de réis o sitio denominado «Conceição», em Cabreúva.

Camara Municipal.—Sob a presidencia do sr. Godofredo Fonseca reuniu-se sexta feira ultima, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, afim de designar o edificio e estabelecer as secções onde deverão votar os eleitores

no proximo pleito de 1º de Março.

As resoluções tomadas a respeito vão em outro lugar da folha.

Casamento.—Realizou-se hontem o casamento do nosso dedicado correligionario sr. Antonio Gasperazo com a exma. sra. d. Jacomina Bruni.

Serviram de padrinhos, tanto no civil como no religioso, da noiva o sr. Antonio Gasperazo e do noivo o sr. Abrahão Borsari.

Ao novo casal desejamos todas as venturas.

200 contos.—Eis ahi uma quantia de encher os... olhos e as algibeiras!

E' o premio maior da loteria da Capital Federal a se extrahir no proximo sabbado, 17 do corrente.

E como quem não arisca, não petisca, lembraremos aos nossos leitores que o chalet *Gato Preto*, onde o Agostinho pontifica em materia de sorte, está habilitado a deixar a sua freguezia rica, uma vez que ella compre bilhetes.

O plano da loteria de sabbado é excellente, porque jogam poucos bilhetes.

Os preços são os seguintes: bilhete inteiro 120\$000 e fracções 3\$.

Barão do Rio Branco.—E' infelizmente desesperador o estado do Barão do Rio Branco.

E' possivel que hoje, ao circular a nossa folha, haja fallecido o eminente brasileiro, cuja perda todo o paiz deplora.

Sacramentado e ungi-do a pedido de sua filha a baroneza de Whertes, desde sexta-feira que os medicos deixaram de applicar, por inuteis, os remedios no grande brasileiro.

O abalo que o triste desenlace causa é enorme e por elle se verifica o extraordinario valor do chanceller brasileiro.

Pezames á patria.

Mortos illustres.—Dois brasileiros illustres acabam de baixar ao túmulo: o marquez do Pa-

ranaguá, o mais antigo sobrevivente da regimem cahido em 15 de Novembro de 89 e que na sua carreira brilhante deu provas incontesteis da sua alta capacidade, do seu invejavel talento e de sua prudencia e tino administrativos.

Fallece aos 92 annos de idade, o que não obstava que elle se occupasse diariamente dos seus estudos litterarios e scientificos, seguindo com interesse as publicações nacionaes e estrangeiras.

Como administrador publico o conselheiro Paranaguá exerceu o alto cargo de ministro da Justiça no gabinete de 10 de agosto de 1859, presidido pelo conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz; depois o de ministro da Guerra e interino de Extranjeros, em 1866 e 67, situação presidida pelo senador Zacharias de Góes e Vasconcellos.

A guerra contra o Paraguay estava em grande actividade, exigindo portanto muito competencia e tino para a superintendencia daquellas pastas.

O conselheiro Paranaguá deu provas dessas qualidades, tendo na pasta dos estrangeiros negociado o accôrdo provisório de limites do Brasil com a Bolivia e que até certo ponto neutralizou a attitudo do general Melgarejo nas suas relações com o dictador do Paraguay.

Outro o conselheiro Leoncio de Carvalho.

Nascido no Rio de Janeiro e depois de completado um curso de humanidades em que o seu nome era apontado entre os mais applicados e talentosos alumnos da turma, veiu para S. Paulo e matriculou-se na Faculdade de Direito.

O seu tirocinio academico foi assignalado por successivos triumphos, recebendo o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1869. Pouco depois de formado foi deputado provincial e, no exercicio do manda occupou,

frequentemente a tribuna para discutir, com proficiencia e elevação de vistas, varios problemas de actualidade, notadamente os que se relacionavam com a instrucção publica.

Lente da nossa Faculdade, alcançou logo grande popularidade e grande estima pelo tratamento affavel, quasi paternal que elle dispensava aos estudantes.

Foi depois nomeado director da Faculdade.

Fez parte de diversas emprezas inclusive a que levou a termo a construcção do Viaducto.

Ultimamente foi nomeado director de uma das faculdades livres da Capital Federal e, por esse motivo, recebeu estrotrondosa manifestação da mocidade academica.

SOLICITADAS

Godofredo Fonseca, presidente da Camara Municipal de Itú, etc.

Faz publico que em sessão extraordinaria da Camara Municipal realisada em 9 do corrente, foi designado o edificio publico da rua Direita n. 24, esquina da rua

Quinze de Novembro, Grupo Convenção de Ytú, onde

deverão funcionar as mesas eleitoraes para a eleição de

Presidente e Vice-presidente do Estado de S. Paulo, a realizar-se em 1º de março do corrente anno, pela forma seguinte: A 1ª. secção funcionará na sala n. 1 a direita de quem entra, nella votarão os eleitores de ns. 1 á 200. A 2ª. secção funcionará na sala n. 2 a esquerda de quem entra e nella votarão os eleitores de nrs. 201 á 400. A 3ª. funcionará na sala n. 3 do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 401 á 600. A 4ª. secção funcionará na sala n. 4 do corredor da area á esquerda e nella votarão os eleitores de ns. 601 a 800. todas no pavimento terreo. A 5ª. secção funcionará na sala n. 7 a direita de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de n. 801 a 1.000. A 6. secção funcionará na sala n. 8 a esquerda de quem sobe a escada e nella votarão os eleitores de nrs. 1.001 a 1200. A 7. secção funcionará na sala do canto e nella votarão os eleitores de nrs. 1.201 a 1400. A 8. secção funcionará na sala n. 11 a esquerda do corredor e nella votarão os eleitores de ns. 1.401 a 1.512 e mais os novos ali-

tado em numero de 116 perfazendo o total de 228 eleitores para esta secção. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que vai publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 9 de Fevereiro de 1912. O Presidente da Camara (assignado) Godofredo da Fonseca. O Secretario.—Luiz Antonio Mendes.

João Pery de Sampaio

AGRADECIMENTO E CONVITE

Bemvinda de Almeida Sampaio, e seus filhinhos, José Joaquim de Almeida, Maria Rita de Almeida, Francisco Casimiro de Almeida, Maria Marcial de Almeida, Joaquim Bueno Ruivo, e filhos, Antonia Adelaide de Souza, Joviniano de Souza Freire, e filhos, Laudelina Rosa de Almeida, Joaquim Evangelista de Almeida, João Baptistita de Almeida, Nicanor de Almeida e Maria Angelina de Almeida, agradecem profundamente a todos que acmpanharam durante a enfermidade de seu pranteado esposo, pae genro, cunhado e tio JOÃO PERY DE SAMPAIO, notadamente aos revdmos. padres Nogueira, Visconti e Faine, e áquelles que acompanharam os seus despojos a seu ultimo jasi-go, e de novo convida a todos seus parentes, pessoas de amizade para assistir a missr de 7.º dia que em suffragio da alma do mesmo finado, fazem rezar amanhã, segunda feira, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, confessando-se mais uma vez sinceramente gratos, por esse acto de caridade christã.

Ytú. 11—2—912

Repartição de agua e exgottos

De ordem do sr. prefeito municipal aviso aos srs. contribuintes do imposto de agua e que se acham atrazados com os cofres da Camara ha mais de um anno, que as suas contas vão ser entregues a advogado para proceder a cobrança judicial das mesmas.

Thesouraria da repartição de Agua e Exgottos, em 5 de Fevereiro de 1912—O thesoureiro José Castanho de Barros.

Aos interessados

Pagam-se neste mez os impostos de industria e profissão e tambem o de vehiculos.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com 15 % de multa ou judicialmente com 30 %.

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000

Semestre 6\$000

Numero do dia. \$100

» atrazado \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINASRua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 18)**Secção Livre****QUEIJO**

— DE —

BotucatuFabricação especial da
quella cidadeEncontra-se na casa de
BORGES & IRMAOS**Manteiga Fresca**—A 3\$800 o kilo no arma-
zen de Borges & Irmãos.**Soffrimento hor-
rivel**Areal, 2º districto Muni-
cipio de Pelotas, 15 de Fe-
vereiro de 1909.Illmos. Srs. Viuva Silveira
& Filho.

E' com immenso prazer que escrevo a VV. SS. communicando o facto extraordinario de uma importante cura de, uma ferida horri-
vel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de par-
teira. Depois de ter recorri-
do a muitos medicamentos, receitados por diversos me-
dicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado Pharma-
ceutico e Chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento, me en-
centro radicalmente curada, para prova de verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tenho outros meios em que possa explicar o meu reconhecimen-
to que me acho possuida, peço aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que enten-

der para bem dos que soffrem como eu soffria.

De Vmcês, Crda, Obrª,
Lydia Maria Ferreira
(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas dro-
garias e pharmacias
desta cidade

**Molhados Finos,
preços sem compe-
tência. Na Casa de
Borges & Irmãos.**

Chacara á venda

Vende-se uma distan-
te 3 kilometros desta
cidade. Boas terras, mui-
to melhor agua, grande
numero de pés de abaca-
caxi, grande bananal e
muitas laranjeiras, Fru-
ctas de todas as qualida-
des, nacionaes e extran-
geiras, 1.200 pés de vi-
deiras formadas, com 6
annos, muito bem em-
deiradas, casa e mora-
da, bom paiol e mais
commodos para empre-
gados. O preço não de-
sagradará ao compra-
dor e o motivo da ven-
da é por achar-se o seu
proprietario com a ida-
de de 93 annos e não
mais poder cuidar da
mesma chacara.

O proprietario—João
Barranqueiros.

Para tratar com Hen-
rique Barranqueiros, á
rua de S. Rita, 16 E,
nesta cidade.

VINHO BARBERA *supe-
rior* 1\$000 a garrafa. Na
Casa de BORGES & IR-
MÃOS.

DRS.
JOÃO MARTINS
E
JOSE PINTO E SILVA
Advogados
Travessa da Sé, 12
S. PAULO

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de
Mello
Largo da Matriz 1
YTU'

LEOBALDO FONSECA
1º. TABELLIÃO
Rua Direita n. 22
YTU'

FERRAGENS E LOUÇAS

—De todos os preços—

No Armazem de

—BORGES & IRMÃOS—

Editaes**EDITAL DE CONVOCA-
ÇÃO DO JURY**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú etc. Faz saber que estando designado o dia quatorze (14) do proximo mez de Fevereiro do corrente anno para abrir-se a primeira sessão ordinaria do Jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito (48) jurados que tem de servir na mesma sessão foram na forma da lei sorteados os cidadãos seguintes:

Município de Itú

- 1 Antonio Augusto Ferraz
- 2 Antonio Bueno de C. Primo.
- 3 Affonso Dias Aranha.
- 4 Angelo Dias de M. Aranha
- 5 Alfredo de Camargo Teixeira.
- 6 André Brenha Ribeiro.
- 7 Augusto Ferraz Sampaio.
- 8 Cornelio Pinho.
- 9 Eunico Saldanha.
- 10 Fernando de Souza Portella.
- 11 Feliciano Bicudo.
- 12 Francellino Cintra.
- 13 Francisco Correa Galvão
- 14 Francisco Nardy Filho
- 15 Herculano de F. Almeida Prado.
- 16 Hermogenes Brenha Ribeiro.
- 17 Ivo Tortori.
- 18 Joaquin Antonio Gomes
- 19 Joaquim de Almeida.
- 20 Joaquim Ferreira Lisboa
- 21 Jayne de Souza Engler
- 22 Joaquim Thomaz de Souza.
- 23 João de Amorim.
- 24 João Antunes de Almeida
- 25 João de Almeida Camargo.
- 26 João Martins de Oliveira
- 27 João Valente de Almeida
- 28 José Castanho de Barros
- 29 José Dias Aranha.
- 30 José M. de Almeida Portella.
- 31 Joviniano de Souza Freire
- 32 Luiz Falcato.
- 33 Luiz de Paula L. de Barros.
- 34 Narcizo José do Couto.
- 35 Sylvio Fonseca.
- 36 Virgilio Nery Brandão
Município do Salto
- 37 Antonio Pinto M. Junior
- 38 Domingos Fernandes da Silva
- 39 Francisco Corrêa de Almeida.
Município de Indaiatuba
- 40 Francisco Xavier da Costa.
- 41 José de Paula Cerqueira.
- 42 João Fermiano de Souza
- 43 João Paulo Guimarães.
Município de Cabreúva
- 44 Antonio Manoel R. Junior.
- 45 Bento de Almeida Leite.
- 46 Felicio Martins da Silveira.
- 47 José Benicio de Cerqueira Leite.

48 Leonel Rodrigues de Moraes.

Outro assim faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os réus que se acham pronounciados em crimes que admittem fiança a saber: Carlos Tancler, Pompilio Conti e Francisco Cecilio Malfa, todos pronounciados no artigo trezentos e trez (303) do código Penal. A todos aos quaes e a cada um de por si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Cadeia Publica e sala da sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos jurados, aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos vinte e seis (26) de Janeiro de mil nove centos e doze (1912) Eu, Carlos Penteado de Oliveira, ajudante habilitado escrevi. Eu, Lupercio Borges, escrivão do Jury, conferi e subscrevi. (assignado), Antonio de Souza Barros.—Conferido. O escrivão, Lupercio Borges.

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber a quanto este edital com prazo de nove dias virem, que no dia doze (12) do corrente mez, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia, nesta cidade, á rua do Commercio, pelo official de justiça deste juizo, Augusto Avelino da Silva, servindo de porteiro dos auditorios, serão levados em hasta publica e arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, os bens arrecadados por este juizo por fallecimento de Dona Justa do Amaral Campos, e constantes do termo de avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e que é do theór seguinte: Uma casas terrea sob numero cento e dezoove, á rua de Santa Rita desta cidade, com tres frestas de frente, confrontando pelo lado de cima com bens da herança de Romão Corrêa, pelo lado de baixo com propriedade de Dona Isolina Bueno de Camargo, e pelos fundos com terrenos do Mercado Municipal, vista e avaliada por um conto de réis (1.000\$000). MOVEIS—Uma meza ordinaria, de jantar, um armario velho e uma marquezta, avaliada englobadamente por quinze mil réis (15\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente

que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi. Ytú 1 de Fevereiro de 1912. — Antonio de Souza Barros.

Letras sorteadas

Letras sorteadas em 25 de Janeiro de 1912, corresponsivas ao primeiro sorteio deste anno, do emprestimo municipal de 500.000\$

682—4.821—597—3.690
—789—4.780—4.717—4801
—4.603—4.865—4.862—
4.933—421—4—588—4.619
—6—4.554—3.685—4602—
677—443—4.541—4.618—
4.538—4.860—4.883—4.645
—4.796—527—4.911—668
—4.612—4.732—4.730—
343.

**Edital de imposto
de vehiculos**

Aviso aos srs. contribuintes que o pagamento do imposto de vehiculos será feito durante este mez de Fevereiro á bocca do cofre sem multa e terminado este serão apprehendidos os vehiculos que não estiverem com suas chapas. Faço o presente aviso para que não alleguem ignorancia. Também se cobra neste mez o imposto sobre taboleiros de quitandas.

Itú, 1 de Fevereiro de 1912.

N Collector Municipal
Alberto Macedo**Imposto de industria e profissão**

De ordem do Prefeito Municipal, faço saber, para conhecimento dos interessados, que estando terminada a publicação da collecta para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, fica marcado o prazo até o dia 29 deste mez para os contribuintes effectuarem, á bocca do cofre, os pagamentos dos impostos sem multa; dessa epoca em diante incorrerão os contribuintes na multa de quinze por cento (15%), enquanto não so fizer a cobrança judicial, que será feita com trinta por cento (30%) sobre os impostos lançados.

Ytú, 1 de Fevereiro de 1912.

O Collector Municipal
Alberto Macedo